

MÚSICA

Carnaval na tesourinha

Bloco de pifanos Ventoinha de Canudo celebra 20 anos de folia na cidade

» AMANDA CANELLAS*

Conhecido como pife, pifaro, pife ou até gaiteiro, o pifano é um instrumento que protagoniza o carnaval brasileiro no Bloco do Ventoinha de Canudo, que traz a cultura musical da flauta popular todos os anos às ruas da cidade. Como de tradição, o bloco sairá hoje e na terça-feira, a partir das 16h20 e, novamente, ocupará as ruas entre as quadras 205/206 Norte, com a presença especial de foliões, famílias e pifeiros convidados para celebrar duas décadas de carnaval. Hoje, o bloco acústico que transita pelas tesourinhas do Plano Piloto, recebe o grupo Pé do

Cerrado na abertura da festa. Pela primeira vez, o bloco recebeu patrocínio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF.

O bloco e a banda de pifanos nasceram em 2004 quando um grupo de apaixonados por música, que estudavam na Escola de Música de Brasília e participavam do Curso Internacional de Verão, fizeram um estudo mais profundo do instrumento. Os músicos Dani Neri, Davi Abreu, Tarzan Gadelha, George Lacerda, Fernando Fernandes, Cacai Nunes e Laercio Pimentel foram os precursores do bloco e, atualmente, atuam como professores de música. Uma das fundadoras do bloco, Dani Neri, conta um pouco da



Leopoldo Silva

Ventoinha de Canudo celebra duas décadas de carnaval com festa na Asa Norte

BLOCO DO VENTONINHA DE CANUDO

Hoje e terça-feira, a partir das 16h20, na 205/206 Norte.

banda, que hoje é formada por Dani Neri, Davi Abreu, Fernando Fernandes, George Lacerda, Juliana Sarkis, Maira Oliveira, Mari Baeta, Pedro Tupã e Tarzan Gadelha, se inspira em muitos artistas tradicionalmente ligados ao pife. “Nós começamos a beber da fonte de grupos tradicionais de pifano e dos mestres, como o mestre Edmilson do pife, que é uma grande referência para gente, a Banda de Pifanos de Caruaru. Os irmãos da nicette, o mestre João do Pife. E também temos o Zé do pife, que é um mestre que morou muito tempo aqui em Brasília.”

Na passagem do aniversário de duas décadas de carnaval, o bloco convoca quem participou da folia para que compartilhe suas histórias e experiências dentro do Ventoinha do Canudo.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

história do Ventoinha do Canudo. “A gente estava fazendo esse curso quando o Tarzan, o Laerte e o Davi Abreu propuseram o estudo. Eu mesma não tinha o pifano, meus primeiros ensaios foram com uma flauta transversal. Os nossos primeiros pifanos foram de PVC, que o Davi resolveu confeccionar.” O bloco cresceu de forma despretenso, abaixo da asa do Galinho,

em uma época em que o carnaval de rua de Brasília não era tão movimentado. “Começamos numa quadra da Asa Sul, esperávamos o Galinho passar e ficávamos nos becos dos comércios, tocamos para aqueles foliões que ficavam nas quadras e não saíam junto com o bloco”, completa Dani.

Em 2008, o Ventoinha de Canudo se estabilizou na Asa norte

e busca se apropriar de espaços que não são comumente ocupados pelas pessoas. “Esse movimento de caminhar pelo comércio e fazer o percurso da tesourinha. E, para as crianças, é muito especial por ser um espaço que normalmente não se anda a pé, não? O Ventoinha de Canudo tem essa militância de ocupação de rua, direito à cidade, a exercer a cidadania de sair e ocupar a rua.” A

CRUZADAS

Linha divisória entre países ou territórios	A letra comum do HD (Inform.)	Técnica de miniaturização de plantas	Fruto energético amazônico (Bot.)	Estrutura passível de tratamentos (Anat.)
Forma de eliminação de conflitos pela lei		Tradicional casa de jogos londrina		
Delineamento inicial				
	Matizes; coloridos		Exímio (fig.)	
	Autores (abrev.)		Colocar; depositar	
Liga metálica utilizada em navios		Utensílio de escrita		
		Diminuta		Portal xintoísta comum no Japão
Nutriente da banana que evita câibras	Detonação de arma de fogo	Alberto Valério, piloto brasileiro	Mensagem retuitada (abrev.)	O Apóstolo traidor de Jesus (Bíblia)
				Até, em espanhol
Pedido feito à pessoa estabelecida				
Serviço para motoristas em lanconetes		Retira-se índice glicêmico (sigla)	Live (?), concerto de rock (1985)	
Petiscos salgados (bras.)	Brinquedo voador (pl.)			(?) de zinco, substância cicatrizante
	Opulentas			
Ar, em inglês		Utensílio do Papai Noel (Folcl.)	Grupo sanguíneo menos comum	Soberano persa
Cantora baiana				À sombra de
				Substituem o "l" no plural de "qualquer"
Time de Nova Iorque no qual Pelé jogou entre os anos de 1975 e 1977	Findado; terminado			
			(?) Burnquist, skatista carioca	

BANCO 3/aid — air — bob — 4/agaí, 5/hasta — 6/cosmos, 9/arcabouço — drive-thru. 34

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

C	M	T
A	M	P
E	L	I
F	I	C
A	D	O
R	O	
T	D	E
N	J	O
O		
F	A	R
I	N	G
E	G	A
L	A	
S	O	N
A	R	R
A	R	A
I	A	L
D	A	E
A	E	U
E	E	D
C	O	N
T	R	I
S	T	A
D	A	D
I	M	P
O	R	T
A	R	
I	S	O
L	E	M
U	R	E
A	L	A
B	E	T
A	N	
E	M	B
R	O	M
A	C	A
O		
N	O	L
O		
M		
D	I	S
P	L	I
C	A	R
E	N	
O		
E		
C	A	N
D	E	L
A	B	R

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

SUDOKU DE ONTEM

3	1	6	5	2	4	9	8	7
4	8	9	1	3	7	2	6	5
2	7	5	9	8	6	4	3	1
7	6	1	8	4	5	3	2	9
5	3	8	2	7	9	6	1	4
9	2	4	6	1	3	5	7	8
6	4	3	7	5	1	8	9	2
1	5	2	3	9	8	7	4	6
8	9	7	4	6	2	1	5	3

FALA, ZÉ
Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

EXTRA EXTRA!
Vem aí o Bloco das Tornozeleiras/Prevaricação!

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O REI MOMO DE BOTECO

“Agora vou ler minha minuta: ‘Teje todo mundo preso!’”
“O pessoal da terra plana deveria ver o sol nascer

quadrado”
“Lá vem o Bloco do Estado Democrático de Direito subindo a ladeira”

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

— Tem político que vai passar o carnaval debaixo da cama
— Pois é... o toc-toc da PF assusta mesmo

A MARCHINHA DA HORA

Olha a pepita do Valdemar!
Será que ele é?
Será que ele é?

FRASES

Já tem gente receitando cloroquina para dengue. Esse povo não aprende (vacilões)

POEMINHA
Tanto riso
Ó, quanta alegria!
Mais de mil palhaços no salão
Arlequim está chorando
Pelo amor da colombina
No meio da multidão
Zé Ketí



Um abraço!!!
(desses de pierrô em odalisca)

SUDOKU

3						8		
4	2			6				
	9		8	2				
				3				5
5	3		6					1
			1					9
		9					4	2
						1		
		2		5	4			7

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net